



## Soluções protéticas com resinas compostas

“Seja moderado em tudo, inclusive na moderação”  
Horace Porter

Cautela comumente é relacionada à sabedoria, absorvida pelo próprio aprendizado e baseado em experiências pessoais. Uma das grandes dádivas de envelhecer é o ganho de sabedoria (nem sempre, obviamente), às custas, na maioria das vezes, da perda ocasional daquela ousadia juvenil. Representa um processo natural, mas vamos ao ponto.

Sistemas de resinas laboratoriais vieram suprir as lacunas existentes entre a opção de implantes e a prótese fixa convencional (Figuras 1, 2, 3 e 4). Devíamos enxergar as resinas laboratoriais desta forma, alternativas que favorecem os aspectos conservadores para situações clínicas variadas, mas posso estar enganado (sempre posso estar enganado).

O simples fato de expor o caso a uma alternativa conservadora e funcional, parcialmente reversível e, acima de tudo, facilmente reparável, torna esta solução tentadora. A segurança clínica se faz presente em casos favoráveis de perda dental de até três elementos em situações diversas, desde adesivas puras (anterior ou tipo inlay/onlay), próteses fixas com coroas totais e próteses mistas (Figuras 5, 6, 7 e 8).

Estes materiais poderiam ser úteis e, como temos visto, até melhores em algumas situações do que implantes, sendo opções à prótese tradicional se não fosse a cautela, por vezes excessiva, de nós mesmos (profissionais). Escolher modalidades de tratamento faz parte do dia-dia clínico e assumir a responsabilidade também, expor esta situação ao paciente fará com que esta responsabilidade seja dividida (estou sendo otimista demais?).

Os erros farão parte das escolhas diárias de consultório, mas usar com responsabilidade (sempre com embasamento científico e bom senso clínico) são premissas de uma prática restauradora inteligente.



*Ao analisar a situação clínica inicial apresentada, observamos fratura radicular no dente 12, sendo necessária a extração do remanescente (Figuras 1 e 2). A opção de implantes foi descartada pela paciente, necessitando o caso clínico estar concluído no prazo de um mês devido a problemas pessoais; as situações se mostraram favoráveis às resinas laboratoriais. Uma plástica anterior gengival poderia resultar em mudanças parciais de longo eixo aparente e, principalmente, forma básica que se mostrava muito quadrangular e tamanho real dos incisivos, principalmente dos centrais, não necessitando em modificações ósseas (Figura 3). Observa-se a diferença nos provisórios instalados (Figura 4).*



*Preparos para coroas totais em incisivos centrais e braços de adesiva em caninos, prótese realizada em Targis/vectris-Ivoclar (TPD. Marcelo Vieira) e facetamento direto em resina composta nos caninos. Verifica-se o início de cicatrização, visto a impossibilidade no tempo de espera.*